

Observações sobre duas corretoras de seguros bancárias do mercado brasileiro

Francisco Galiza

Nas tabelas 1 e 2, listamos algumas características econômico-financeiras do ano 2000 de duas das mais importantes corretoras de seguros ligadas a banco no Brasil – as corretoras do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal (CEF). Além disso, em complemento, informamos dados de suas controladoras (ou seja, os bancos).

Tabela 1 – Comparativo Corretoras de Seguros x Bancos - Dados de 2000 - Valores em R\$ milhões

Contas	Corretoras			Bancos		
	F	LLc	PLc	RS	LLb	PLb
Banco do Brasil	183,5	13,1	35,0	3.145	974	7.965
CEF	17,5	0,9	1,9	2.663	372	3.070

Critérios:

F: Faturamento Corretora

LLc: Lucro Líquido Corretora

PLc: Patrimônio Líquido Corretora

RS: Receita de Prestação de Serviços do Banco

LLb: Lucro Líquido Banco

PLb: Patrimônio Líquido Banco

Tabela 2 – Indicadores Corretoras de Seguro x Bancos - Dados de 2000

Indicadores	Taxas de Rentabilidade (LL/PL)		Proporção		
	Corretoras	Banco	LLc/LLb	F/RS	PLc/PLb
Banco do Brasil	37,4%	12,2%	5,8%	1,3%	0,4%
CEF	47,4%	12,1%	0,7%	0,2%	0,1%

Em função destes números preliminares, concluímos que as taxas de rentabilidade dessas duas corretoras foram muito boas (em torno de 40% em 2000), bem acima das obtidas pelos bancos relacionados (em torno de 12%). Porém, em termos de participação de faturamento, os valores são menores, sobretudo quando comparamos ao porte das instituições financeiras. Por exemplo, a receita da corretora BBCor foi 1,3% do faturamento das receitas dos serviços prestados por este banco, embora ela represente quase 6% do total do setor de corretagem. No mesmo período, o lucro da BBCor foi 5,8% do montante análogo gerado pelo Banco do Brasil.

Esta tipo de comparação é interessante pois permite avaliar com mais precisão uma característica importante deste segmento no Brasil.